

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22761) - ESTEREÓTIPOS, MASCULINIDADES E BULLYING NO ESPAÇO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO “QUEM CONTA ÉS TU”

Ricardo Higuera Mellado (Portugal)¹

1 - Associação Men Talks

Segundo os dados da UNICEF, anualmente, cerca de um terço dos e das adolescentes a nível mundial sofre de bullying no contexto do espaço escolar e estima-se que a maior parte das agressões, físicas ou/e verbais, acontecem no 2o e 3o ciclos do ensino básico. O bullying é uma problemática comum e recorrente no contexto escolar e deve ser enfrentado com especial atenção nos territórios que têm associados fenómenos como o abandono escolar ou a baixa escolarização de encarregados de educação, exacerbados por uma condição socioeconómica fragilizada ainda mais pela pandemia COVID-19, como o Agrupamento de Escolas Gil Vicente e o Agrupamento de Escolas das Olaias. Daí a importância de realizar um trabalho transversal nas turmas onde as situações de violência estão muito presentes. Turmas que contam, com uma percentagem importante de estudantes migrantes, grupo altamente vulnerável a situações violentas.

O projeto “Quem Conta És Tu” tem como objetivo refletir sobre o impacto dos estereótipos de género e dos modelos tradicionais de masculinidade nos episódios de bullying que se vivem dentro e fora da escola, abarcando três aspetos: a reflexão e a desconstrução de estereótipos vinculados ao 'ser homem'/'ser mulher' e valorização da diversidade e das diferenças; a relação que existe entre masculinidades e bullying e o envolvimento direto e ativo na construção de masculinidades não violentas e de escolas livres de bullying.

Ao longo do ano letivo 2022 – 2023 realizou-se um trabalho com oito turmas de entre 5º e 8º ano através de metodologias e ferramentas criadas especialmente para conseguir um envolvimento ativo delas na reflexão e na criação de campanhas de sensibilização face ao bullying. O projeto incluiu ações de sensibilização com docentes e assistentes operacionais, com o intuito de alargar o campo de atuação para a criação de uma cultura escolar contra a violência escolar.

Palavras-chave : Estereótipos, Masculinidades, Bullying, Escolas